

## MEDICAMENTOS À BASE DE DROGAS: QUE SOE O QUARTO ANJO!

Pelo Dr. John Clark, M.D.

“Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos.”<sup>1</sup> Assim começa a mensagem do “quarto” ou “outro” anjo de Apocalipse 18.

Neste artigo, nosso objetivo é explorar a vontade de Deus em relação ao uso de produtos produzidos por empresas farmacêuticas comercializados para uso no setor de saúde. Gostaria de começar com uma história.

“Essa é mais uma daquelas histórias incríveis que provocam lágrimas de gratidão. Você não pode deixar de notar que um ingrediente principal é a fé.”

“Tenho 32 anos, sou casada e mãe de dois filhos. Estou usando carvão ativado há dois anos para tratar uma doença ocular rara e dolorosa que muitas vezes leva à cegueira. Não há tratamentos médicos tradicionais que não causem efeitos colaterais prejudiciais.

“Outubro de 2005 foi o início de uma experiência médica muito traumática que ocorreu com meus olhos. Fui diagnosticada com Pars Planitis / Desordem Inflamatória Ocular / Pan uveíte, uma doença autoimune que causa dor e inflamação em todo o olho. Fui encaminhada para fazer exames de sangue e uma ressonância magnética para descartar várias doenças autoimunes diferentes. Passei muito tempo visitando diferentes médicos, sem saber o que aconteceria comigo. Além da perigosa inflamação em meus olhos, nenhum outro problema foi encontrado. Comecei a tomar colírios de esteroides e, durante o primeiro ano após o diagnóstico, acabei tendo de tomar mais colírios devido aos efeitos colaterais dos colírios de esteroides.

“No Natal de 2006, minha pressão ocular subiu para um nível muito perigoso que poderia causar cegueira. Meu oftalmologista me receitou metotrexato, um tipo de quimioterapia que pode causar efeitos colaterais graves ou fatais e pode causar queda de cabelo. Eu já havia orado tantas vezes para que Deus me curasse. Naquele momento, eu sabia que teria de iniciar essa medicação terrível ou sofrer os danos em meus olhos que poderiam muito bem causar perda permanente da visão.

“Implorei a Deus por uma nova direção, outra opção, mas não tinha ideia de qual. Fui levada ao Dr. John Clark MD como uma resposta à minha oração. O Dr. Clark me explicou quais tratamentos de hidroterapia e carvão vegetal eu deveria fazer, além de mudanças na dieta. A oração que o Dr. Clark fez por mim por telefone me manteve firme nos primeiros dias. A primeira semana exigiu que eu entregasse tudo a Deus e confiasse meus olhos a Ele. Eu estava com medo porque, pela primeira vez em mais de um ano, não estava tomando nenhum medicamento prescrito e meu distúrbio ocular estava em um estado de crise quando comecei os tratamentos naturais e as mudanças no estilo de vida/dieta. Depois de apenas um dia de hidroterapia e tratamentos com carvão vegetal,

fiquei chocada porque os halos que eu sempre via ao redor das luzes, desde que me lembro, desapareceram!

“Semana após semana, visitei o oftalmologista e descobrimos que meus olhos estavam melhorando lentamente! No entanto, o(s) médico(s) não estava(m) convencido(s). Depois de pouco tempo, fui encaminhada a um oftalmologista de primeira linha em Boston e me disseram que “a fera havia desaparecido”. O interessante é que o médico que consultei era o chefe de um dos maiores institutos de pesquisa sobre uveíte e ele não queria saber nada sobre o que eu havia feito. Na minha última visita ao oftalmologista, ele me disse que achava que eu estava tomando o metotrexato!

“Estou usando carvão ativado nos olhos todas as manhãs e não acho que seja hora de interromper esses tratamentos tão cedo. Meus olhos estão mais claros e brancos do que nunca e minha visão melhorou. Louvo a Deus por seus remédios naturais!”-Amanda.<sup>2</sup>

A paciente foi medicada com um remédio para um problema decorrente de seus hábitos de vida. Quando o medicamento causou efeitos colaterais inaceitáveis (glaucoma), foi prescrito à paciente um segundo medicamento. Quando essa combinação de medicamentos falhou, foi prescrito um medicamento mais arriscado, o que foi um sinal de alerta para a paciente.

É interessante que, na Bíblia, Jesus tratou um cego aplicando argila em seus olhos.

“Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego, dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo.”<sup>3</sup>

“Na maneira por que o Salvador curava, havia lições para os discípulos. Uma ocasião, ungiu com terra os olhos de um cego, dizendo-lhe: “Vai, lava-te no tanque de Siloé. [...] Foi pois, e lavou-se, e voltou vendo”. João 9:7. A cura só se podia operar pelo poder do grande Médico; todavia, Cristo fez uso dos simples agentes da natureza. Conquanto não recomendasse as medicações compostas de drogas, sancionou o emprego de remédios simples e naturais.”<sup>4</sup>

Observe que Cristo curou o cego sem quebrar o cofrinho do homem ou usar medicamentos com efeitos colaterais arriscados. Vamos extrair alguns princípios da experiência de Acazias, filho de Acabe, e Jezabel, rei de Israel.

“E caiu Acazias pelas grades de um quarto alto, em Samaria, e adoeceu; enviou mensageiros e disse-lhes: Ide e consultai a Baal-Zebube, deus de Ecrom, se sararei desta doença. Mas o Anjo do SENHOR disse a Elias, o tesbita: Dispõe-te, e sobe para te encontrares com os mensageiros do rei de Samaria, e dize-lhes: Porventura, não há Deus em Israel, para irdes consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Por isso, assim diz o SENHOR: Da cama a que subiste, não descerás, mas, sem falta, morrerás. Então, Elias partiu.”<sup>5</sup>

No fim das contas, Acazias sabia quem era Elias. Além disso, ele sabia quem era Jeová, o Deus de Israel. Elias, pelo poder de Deus, havia feito milagres de cura. Elias até previu,

com exatidão, a morte de ambos os pais de Acazias. Por que esse rei estava se aventurando a buscar ajuda médica de uma entidade pagã estrangeira?

“Durante o reinado de seu pai, Acazias tinha testemunhado as maravilhosas obras do Altíssimo. Ele vira as terríveis evidências que Deus havia dado ao apostatado Israel, da maneira como Ele trata os que põem de lado obrigatórios reclamos de Sua lei. Acazias tinha agido como se essas terríveis realidades fossem apenas tolas histórias. Em vez de humilhar seu coração perante o Senhor, ele havia seguido após Baal, e afinal tinha arriscado sobre isto seu mais ousado ato de impiedade. Rebelde e não disposto a arrepender-se, Acazias morreu “conforme a palavra do Senhor, que Elias falara. **2 Reis 1:17**”<sup>6</sup>

A partir dessa história, descobrimos que quem é o Senhor de sua vida se torna evidente por quem você recorre em momentos de necessidade física - ele revela a quem você gostaria de dar honra e glória. Portanto, a grande questão é: no final do dia, quando o paciente estiver bem e cantando louvores ao médico que escolheu, quem receberá a adoração?

“Muitos são os que não têm boa vontade para exercer o necessário esforço a fim de obter conhecimento das leis da vida, e os simples meios a serem empregados para a restauração da saúde. Não se colocam na devida relação para com a vida. Quando a doença é a consequência de sua transgressão da lei natural, não buscam corrigir seus erros, para depois pedir a bênção de Deus, mas recorrem aos médicos. Se recuperam a saúde, atribuem às drogas e aos médicos toda a honra. Estão sempre prontos a idolatrar o poder e sabedoria humanos, parecendo não conhecer outro Deus senão a criatura — pó e cinza.”<sup>7</sup>

Eu estava conversando com uma médica de medicina complementar da comunidade quando, de repente, ela perguntou, com um brilho nos olhos: “Qual é a diferença entre Deus e os médicos?”

Eu sabia que estava me deparando com um pouco de humor. Respondi: “Conte-me”.

“Bem”, disse ela, “é que Deus não pensa que é um médico?” Nós dois sorrimos, percebendo a realidade da implicação, já que tínhamos conhecido muitos médicos que sofriam do complexo de Deus. Os médicos são de fato colocados em pedestais, mas não é Deus que os coloca lá.

E o que é que nos leva a idolatrar a medicina? Não é o fato de ela professar estar entre a vítima da doença e a morte certa? Ela surge como um herói para resolver todas as crises. É o papel de salvador que ela professa.

“A história do pecado do rei Acazias e seu castigo encerra uma lição de advertência que ninguém pode desatender impunemente. Conquanto não rendamos homenagem a deuses pagãos, todavia milhares estão adorando no altar de Satanás, tão certo como o fez o rei de Israel. O mesmo espírito da idolatria pagã é hoje predominante, se bem que sob a influência da ciência e da educação tenha assumido mais fina e atrativa forma.”<sup>8</sup>

E como as pessoas exercem sua homenagem ao médico? A confiança implícita ou até mesmo cega não é uma característica da lealdade absoluta?

“A presente geração tem confiado seu corpo aos médicos e sua alma aos ministros. Não pagam eles bem aos seus ministros para estudar a Bíblia em seu lugar, a fim de que não precisem ser molestados? e não é sua obrigação dizer-lhes aquilo em que eles devem crer, e solucionar todas as questões duvidosas de teologia sem investigação especial de sua parte? Se\* estão doentes, vão ao médico — crêem em tudo o que ele possa dizer, e ingerem qualquer coisa que ele possa prescrever; pois não lhe pagam um liberal honorário, e não é seu dever conhecer seus males físicos, e o que prescrever para deixá-los bem, sem precisarem ser atormentados com o problema?”<sup>9</sup>

Devemos ser administradores de nossa própria saúde e não abdicar de nossa responsabilidade para com qualquer outro ser humano.

Jesus deu à Sua igreja a incumbência de “curar os enfermos” (Lucas 9:2) no espírito de abnegação de Cristo. A apostasia na Igreja levou à criação de santuários de cura, orações aos santos, confessionários e penitências pagas para abolir pecados no leito de morte, um grande lucro para a Igreja. No final do século XII d.C., os valdenses e albigenses desafiaram a apostasia e começaram a retornar a prática da cura centrada em Cristo às suas raízes. Eles praticavam a cura física, alguns se especializando na cura de feridas, outros em cirurgia, e rapidamente ficaram conhecidos como os “melhores médicos”. Isso desafiou muito o sistema médico/financeiro católico. Em resposta a essa crescente ameaça ao seu domínio em todos os assuntos relacionados à humanidade, a Igreja Romana, sob a direção do Papa Inocêncio III, realizou um ataque maciço contra os albigenses e valdenses. Como resultado, 20.000 albigenses foram assassinados e, junto com eles, as esperanças de uma mudança em grande escala para melhor no estabelecimento médico. Sem o conhecimento da maioria das pessoas, essa retaliação na prática da saúde foi o que levou diretamente à criação da Inquisição Católica Romana e à perda de milhões e milhões de vidas humanas. Com a repressão a esse “movimento herético”, o Papa Inocêncio III deu início ao que hoje se tornou o sistema hospitalar moderno na Europa. Além disso, em seu Concílio de Latrão de 1215, a Sé Papal garantiu que somente médicos aprovados pela igreja pudessem praticar a medicina.<sup>10</sup>

Deixe-me assegurar-lhe aqui e agora que você é o seu melhor médico, e quanto mais inteligente você se tornar em relação à preservação de sua saúde, melhor será o cumprimento de seu dever.

“Que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra,”<sup>11</sup>

Somos responsáveis pelo cuidado de nosso corpo.

“Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.”<sup>12</sup>

Seu médico é cristão? E se for, qual será a opinião dele sobre drogas? Se Cristo é o verdadeiro médico, o grande médico, por que você escolheria outro que não fosse um médico cristão?

“Ao tratar os enfermos, o médico buscará sabedoria em Deus; então, em vez de depender de drogas e esperar que a medicina traga saúde a seus pacientes, ele usará os restauradores da natureza e empregará meios naturais pelos quais os enfermos poderão ser ajudados a se recuperar. O Senhor ouvirá e responderá às orações do médico cristão.”<sup>13</sup>

Com o ditado em mente, “Primeiro não faça mal”, que tipo de médico é o mais seguro para confiar o seu ente querido?

“Não é seguro confiar em médicos que não têm diante de si o temor de Deus. Sem a influência da graça divina, o coração dos homens é “enganoso... mais do que todas as coisas, e perverso”. **Jeremias 17:9**. Seu objetivo é o engrandecimento próprio. Sob a capa da profissão médica, quanta iniquidade tem sido ocultada; que enganos apoiados! O médico pode pretender possuir grande sabedoria e habilidade maravilhosa, quando seu caráter é depravado e sua prática contrária às leis da vida. O Senhor nosso Deus nos afirma estar esperando para mostrar-Se bondoso; convida-nos a invocá-Lo no dia da angústia. Como nos podemos desviar dEle para confiar em um braço de carne?”<sup>14</sup>

Como Deus se sente quando O abandonamos, o Grande Médico, em favor de médicos mundanos?

“Se algum de nós estiver doente, não desonremos a Deus recorrendo a médicos terrenos, mas sim ao Deus de Israel. Se seguirmos suas orientações (Tiago 5:14, 15), os doentes serão curados. A promessa de Deus não pode falhar. Tenham fé em Deus e confiem totalmente nele, para que, quando Cristo, que é a nossa vida, aparecer, possamos aparecer com ele em glória.”<sup>15</sup>

O que você quer é um médico que possa cooperar com Deus e garantir a cura para você, e ele precisa receber um diploma do céu.

“A medicação farmacológica deve ser deixada de lado se o médico humano quiser receber o diploma escrito e emitido no céu. Há muitos médicos que nunca receberão esse diploma a menos que aprendam na escola do grande Médico. Isso significa que eles precisam desaprender e jogar fora o suposto conhecimento maravilhoso de como tratar doenças com drogas venenosas. Eles devem ir ao grande laboratório da natureza de Deus e lá aprender os métodos mais simples de usar os remédios que o Senhor forneceu. Quando as drogas forem deixadas de lado, quando o licor fermentado de todos os tipos for descartado, quando os remédios de Deus - luz do sol, ar puro, água e boa comida - forem usados, haverá muito menos mortes e um número muito maior de curas.”<sup>16</sup>

E se o seu médico não cristão lhe disser que o motivo da sua doença é que você precisa de mais proteína, que só pode vir de animais mortos?

“O comum uso da carne tem tido influência destruidora sobre as qualidades morais, bem como sobre a constituição física. Agravos da saúde numa variedade de formas, se se pudesse determinar a causa, revelariam o resultado certo do uso da carne como alimento. O abandono do uso da carne, com pratos saudáveis preparados com gosto para tomar o lugar de alimentos cárneos, poria um número bem grande de doentes e sofredores numa melhor posição de recobrar a saúde, sem o uso de drogas. Mas se o médico encoraja um regime cárneo a seus doentes, estará então criando a necessidade do uso de drogas.”<sup>17</sup>

O que devo fazer se todos os remédios naturais que tentei não trouxerem o alívio desejado para a doença?

“Quando falha o auxílio humano, Deus será o auxílio de Seu povo. “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará.” [Tiago 5:14, 15](#). Se os professos seguidores de Cristo, com pureza de coração, exercessem tanta fé nas promessas de Deus como descansam nos instrumentos satânicos, experimentariam no corpo e na alma o poder restaurador do Espírito Santo.”<sup>18</sup>

O que é preciso para que Deus cure os doentes e sofredores em resposta à oração?

“O Senhor me revelou que quando o Israel de hoje se humilhar perante Ele e limpar toda mancha que porventura contamine o templo da alma, ouvir-lhe-á as orações em favor dos enfermos e os abençoará no uso de Seus remédios. Se o agente humano fizer, pela fé, tudo quanto puder para combater a enfermidade, empregando os métodos simples de tratamento por Deus providos, seus esforços serão abençoados por Ele.”<sup>19</sup>

É interessante notar que em Romanos 14:23, Deus define pecado como: “porque tudo o que não provém de fé é pecado.” Dada essa definição, como interpretamos, “Aquilo que nos falta em fé, compensamos com o uso de drogas. Abandonemos as drogas, crendo que Jesus não deseja que fiquemos doentes e que, se vivermos de acordo com os princípios da reforma de saúde, Ele nos manterá bem”?<sup>20</sup>

“O Senhor deseja que nossos médicos cooperem com Ele ao tratarem os doentes, mostrando mais fé e usando menos drogas. Confiemos em Deus. Nossa fé é fraca, e nosso coração continua não transformado. Deus deseja que ocorra uma mudança. Ele diz: “Também vos darei um novo coração”. Quando esta promessa se cumprir para com o povo de Deus, o estado de coisas será bem diferente do que é agora.”<sup>21</sup>

No título deste artigo, tenho o verso "Que o Quarto Anjo Toque a Trombeta".

Considerando que existe um quarto anjo, o que podemos aprender sobre o uso de medicamentos em relação à mensagem do terceiro anjo?

“Os médicos têm um trabalho a fazer para efetuar essa reforma através da educação do povo, para que este possa compreender as leis que governam sua vida física. As pessoas devem saber como comer corretamente, trabalhar inteligentemente, vestir-se de modo saudável, e devem ser ensinadas a colocar todos os seus hábitos em harmonia com as

leis da vida e da saúde, e a rejeitar as drogas. Há uma grande obra a ser feita. Se os princípios da reforma de saúde forem adotados, essa obra certamente estará intimamente associada à terceira mensagem angélica assim como a mão está ao corpo."<sup>22</sup>

A mensagem do terceiro anjo está programada para ser proclamada no momento da história da Terra em que a marca da besta for imposta pela lei civil. Isso ainda não se materializou. Ainda é futuro. Sua proclamação pode não ocorrer até que muitos outros medicamentos sejam lançados no mercado e adicionados à farmacopeia médica. Mas, seja inegavelmente claro para a mente racional, nenhuma droga antiga e perigosa é mencionada aqui. As drogas aqui mencionadas existem e estão em uso regular desde o início da mensagem do terceiro anjo, e à medida que ela se intensifica com o alto clamor do quarto anjo.

O quarto anjo, com suas fortes advertências, é chamado de alto clamor. Qual é a relação entre o terceiro anjo, a mensagem de saúde com o descarte de medicamentos e o alto clamor do quarto anjo?

"Foi-me mostrado, que a reforma de saúde faz parte da mensagem do terceiro anjo, e está tão intimamente ligada a ela como o braço e a mão estão ao corpo. Vi que, como um povo, devemos realizar um movimento de vanguarda nesta grande obra. Os pastores e o povo devem agir em harmonia. O povo de Deus não está preparado para o alto clamor do terceiro anjo."<sup>23</sup>

Assim, o título: "Medicamentos à base de drogas: Que soe o quarto anjo!"

O terceiro anjo não usa drogas, assim como o quarto.

Qual a importância dessa distinção para a nossa sobrevivência durante a transmissão dessas mensagens?

"A verdade para este tempo, a mensagem do terceiro anjo, deve ser proclamada em alta voz à medida que nos aproximamos da grande prova final. Esta prova deve vir às igrejas em conexão com a verdadeira obra médico-missionária. Somos informados de que em tempos de angústia "haverá doentes, muitos deles, que precisarão de ajuda", portanto, devido à necessidade, mas também "para seu próprio bem, eles devem, enquanto têm oportunidade, tornar-se inteligentes em relação às doenças, suas causas, prevenção e cura, e aqueles que fizerem isso encontrarão um campo de trabalho em qualquer lugar."<sup>24</sup>

"Eu estava participando de um acampamento onde pessoas que desejavam buscar a Deus em uma sessão de oração matinal estavam reunidas em uma tenda especial designada para esse propósito. Quando as orações terminaram e os testemunhos começaram, uma irmã muito perspicaz compartilhou sua luta atual contra a depressão e concluiu relatando que sabia que, quando se sentia assim, era Deus tentando fazê-la remediar algum aspecto de sua vida e retornar a Ele de forma mais plena. Naquele momento, levantei a mão e disse: "Sim, e em vez de reconhecer essa verdade, alguns

correm para o médico para receber um medicamento antidepressivo, e o medicamento se torna um falso evangelho para que eles não tenham que lidar com seus verdadeiros problemas em seu relacionamento com Deus." Eu já tive uma multidão de pessoas me seguindo para fora da tenda naquele dia? Uma senhora disse: "Estou tomando Prozac há 20 anos e não tive sucesso após várias tentativas de parar."

Os medicamentos se tornaram um falso evangelho, então as pessoas não precisam encarar a realidade. Você deve ser salvo em seus pecados ou dos seus pecados? Sua atitude é a de que, se Deus não te curar, você vai tentar remédios?

"Por trinta anos tem a luz sobre a reforma de saúde sido comunicada ao povo de Deus; muitos, porém, têm-na tornado objeto de zombaria. Têm continuado a usar chá, café, condimentos e alimento cárneo. Têm o corpo cheio de doenças. Como podemos nós, pergunto, apresentar tais pessoas ao Senhor para serem curadas?" "Mas como pode o Senhor operar em seu favor quando eles não estão dispostos a fazer-Lhe a vontade, quando se recusam a dar ouvidos a Suas instruções no que concerne à reforma de saúde?"<sup>25</sup>

Isso me lembra dos relatos que meus amigos veteranos do Vietnã trouxeram do front de guerra, de prostitutas que acalmavam os medos das DSTs (Doenças Sexualmente Transmitidas) dizendo: "Olha, Joe, eu tenho penicilina, não tenho doença nenhuma aqui".

Deus quer ser o seu médico! Você se importa em buscar a cura sob a orientação Dele? Já foi previsto que novos medicamentos, em algum momento no futuro, chegarão ao mercado e serão a resposta definitiva de Deus para as doenças?

"A intérmina variedade de medicamentos que existem no mercado, os numerosos anúncios de novas drogas e misturas, todas, como dizem, produzindo curas milagrosas, matam centenas enquanto trazem benefícios a um só. Os que se sentem doentes não têm paciência. Tomam os vários medicamentos, alguns dos quais são muito violentos, embora nada saibam da natureza dessas misturas. Todos os remédios que tomam apenas tornam mais desenganada sua restauração. Todavia continuam a medicar-se, e continuam a piorar até morrerem. Alguns tomam remédios a qualquer pretexto. Pois que tomem essas misturas daninhas, e os vários venenos mortais, sob sua própria responsabilidade. Os servos de Deus não devem receitar remédios dos quais sabem que hão de deixar efeitos danosos no organismo, embora aliviem o sofrimento na ocasião."<sup>26</sup>

A razão pela qual os medicamentos exigem receita médica é porque todos eles têm efeitos colaterais graves.

Onde na Bíblia você encontra medicamentos orais? Por exemplo, pode-se dizer: "Aqui, ponha isto na boca, engula e você ficará curado"?

O corpo é às vezes referido poeticamente como a casa de alguém e os atalaias, o seu guardião (Eclesiastes 12:3). Deus é o atalaia da sua casa?

“Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.”<sup>27</sup> Poderíamos dizer: A menos que o Senhor o cure, você está realmente curado?

Salmo 103:3, diz “Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades;” As drogas podem perdoar suas iniquidades?

E se Deus, em Sua misericordiosa presciência, decidir não tornar a cura parte da sua existência terrena probatória? E se for da vontade Dele que você durma? Pense em Ezequias. Deus foi tão bondoso com ele. Enviou-lhe uma mensagem, revelando-lhe que ele iria morrer e que estava em seu poder se preparar para a eternidade, colocando sua casa em ordem. Você não gostaria de saber quando iria morrer e também ter a certeza da sua salvação eterna? Ezequias não.

“Naqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás. Então, virou Ezequias o rosto para a parede e orou ao SENHOR. E disse: Lembra-te, SENHOR, peço-te, de que andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração e fiz o que era reto aos teus olhos; e chorou muitíssimo.”<sup>28</sup>

Deus respondeu sua súplica e o curou. O que ele fez com os anos que lhe foram acrescentados? Bem, ele vendeu a nação aos babilônios. Isso não foi bom. Ele teve um filho, Manassés, que se tornaria rei em seu lugar. Manassés não foi um bom rei. A questão aqui é que algumas pessoas simplesmente não sabem quando morrer. Agora, não estou defendendo a morte, mas, entenda, há um tempo para tudo debaixo do sol.

Você vai dizer: "Se Deus não me curar, vou procurar os médicos?"

E se eu for curado por alguém que não seja Deus? Sabe, só há duas opções. Se não é Deus quem te cura — se não é Deus quem constrói a nossa casa e a vigia se você experimentar a cura — quem então te cura?

“Cuidando junto ao leito de enfermidade de seu filho, a mãe exclama: “Não posso fazer mais nada. Não haverá médico que possa restaurar meu filho?” Contam-lhe as maravilhosas curas realizadas por algum vidente ou operador de curas pelo magnetismo, e ela confia seu querido aos cuidados dele, colocando-o tão certamente nas mãos de Satanás como se ele lhe estivesse ao lado. Em muitos casos, a vida futura da criança é regida por uma força satânica, que parece impossível quebrar.”<sup>29</sup>

Você preferiria estar doente ou morto, mas eternamente salvo, ou controlado por um curandeiro implacável?

"Sim, mas", você pode estar dizendo, "estamos falando de medicamentos, não de bruxaria". Quem colocou essas drogas perigosas na natureza?

“Em grande medida, Satanás executou seus planos. A propriedade do Senhor foi desviada; Deus foi roubado. Os meios que têm sido emprestados para o homem para aliviar as necessidades dos pobres e elevar e sustentar os caídos na justiça e na verdade são usados para agradar e glorificar a si mesmo. Do início ao fim, o crime do uso do

tabaco, do ópio e da medicação tem sua origem no conhecimento pervertido. É através do colher e comer de frutas venenosas, através das complexidades de nomes que as pessoas comuns não entendem, que milhares e dezenas de milhares de vidas são perdidas. Este grande conhecimento, suposto pelo homem como tão maravilhoso, Deus não pretendia que o homem tivesse. Eles estão usando as produções venenosas que o próprio Satanás plantou para tomar o lugar da árvore da vida, cujas folhas são para a cura das nações."<sup>30</sup>

"Anualmente, ocorrem 225.000 mortes por erros médicos, incluindo 106.000 mortes devido a 'eventos adversos de medicamentos não relacionados a erros'"<sup>31</sup>. Em outras palavras, o medicamento correto foi administrado para a condição diagnosticada corretamente e o paciente morreu.

Temos advertências importantes sobre a ação de Satanás.

"Chegará o tempo, Cristo nos diz, em que muitos enganadores sairão, declarando-se Cristo. O Salvador diz: 'Não os sigais.' [Lucas 21:8]. Não precisamos ser enganados. Cenas maravilhosas, com as quais Satanás estará intimamente ligado, ocorrerão em breve. A Palavra de Deus declara que Satanás realizará milagres. Ele fará as pessoas adoecerem e então, repentinamente, removerá delas seu poder satânico. Elas serão então consideradas curadas. Essas obras de aparente cura colocarão os adventistas do sétimo dia à prova. Muitos que tiveram grande luz deixarão de andar na luz, porque não se tornaram um com Cristo."<sup>32</sup>

Satanás deixará alguém doente e depois o curará com o uso de um dos medicamentos que ele implantou na natureza e transformou em medicamento? Satanás pode fazer com que os estudos científicos, dos quais os médicos dependem para orientação na prescrição, alcancem significância estatística a favor de seus medicamentos? O pesquisador relatará os resultados magníficos dos estudos sobre os medicamentos de Satanás como irrefutáveis?

E se seus amigos e vizinhos fossem curados por alguém que não fosse Deus e estivessem pressionando você a ser curado da mesma forma que eles? Lembre-se de que feitiçaria é pharmakeia na Bíblia e se refere a medicamentos.

"Os que se entregam aos enganos de Satanás podem presumir de grandes benefícios recebidos; mas prova isto que sua conduta é sábia ou prudente? Como seria se a vida fosse prolongada? Se vantagens temporais fossem concedidas? Valerá a pena no fim haver desrespeitado a vontade de Deus? Tais lucros aparentes provar-se-ão no final uma perda irreparável. Não podemos derribar impunemente uma única barreira que Deus tenha construído para guardar Seu povo do poder de Satanás."<sup>33</sup>

Então, como chegamos a confiar tanto nas drogas? Como aprendemos sobre elas? O que nos fez considerá-las uma opção legítima? Não nos disseram: "Não aprendais o caminho dos gentios"? <sup>34</sup>

Fomos para escolas médicas mundanas e compramos seus venenos.

“Não confie em drogas venenosas que interferem no trabalho da natureza e deixam seu rastro cruel para trás. Afaste-se das drogas e nunca, jamais aconselhe alguém sob sua influência a ir para Ann Arbor ou qualquer outro lugar para obter a educação supostamente essencial para o aperfeiçoamento do profissional médico.”<sup>35</sup>

“A reforma da saúde, como já afirmei, precisa ser reformada. O grande toque final que Ann Arbor deveria dar aos estudantes é educar de acordo com as lições que Deus deu em relação ao uso de drogas.”<sup>36</sup>

Este era o problema do antigo Israel:

“Não exterminaram os povos, como o SENHOR lhes ordenara. Antes, se mesclaram com as nações e lhes aprenderam as obras.”<sup>37</sup>

No final, o paciente, em vez de adorar a Deus, acaba adorando o medicamento e seu autor:

“Quando a doença é a consequência de sua transgressão da lei natural, não buscam corrigir seus erros, para depois pedir a bênção de Deus, mas recorrem aos médicos. Se recuperam a saúde, atribuem às drogas e aos médicos toda a honra. Estão sempre prontos a idolatrar o poder e sabedoria humanos, parecendo não conhecer outro Deus senão a criatura — pó e cinza.”<sup>38</sup>

Agora, se me permitem, vamos fazer um exercício de "Comparação e Contraste". Voltando a Gálatas 5, vamos comparar e contrastar os frutos do Espírito com as obras da carne. Uma é boa, a outra é má.

"Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria (Pharmakeia: feitiçaria, bruxaria. 1. uso ou administração de drogas 2. envenenamento.), ódio..."

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.”<sup>39</sup>

O caminho de Deus é a temperança ou autocontrole, o caminho de Satanás é a pharmakeia.

Um problema com os medicamentos é que: "Drogas jamais curam doenças. Elas apenas mudam sua forma e localização. A natureza, unicamente, é o restaurador eficaz, e quanto melhor executaria ela sua obra se fosse deixada a si mesma!"<sup>40</sup>

Tive o privilégio de receber a visita, em um de nossos sanatórios, do CEO de uma empresa europeia de pesquisa farmacêutica. Uma história interessante: ele contou sobre um medicamento que haviam desenvolvido e cujo próximo passo seria lançá-lo no mercado. Ele o apresentou aos investidores e lhes contou sobre sua eficácia. Uma dose do medicamento desenvolvido curou uma doença europeia prevalente. Os investidores disseram: "Isso é ótimo, mas não é um bom modelo de negócios". Ele nunca conseguiu comercializar o medicamento.

Medicamentos podem fazer você pensar que está curado ou parcialmente curado. Mas, estar apenas parcialmente curado, não é estar curado de forma alguma.

“Curam superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.”<sup>41</sup>

O que a maioria das pessoas quer hoje é o que eu chamo de "remédio fast food". O pensamento delas é: "Só me dê um comprimido para que eu possa continuar com o estilo de vida que escolhi".

“Muitas pessoas chamam sobre si a doença pela condescendência consigo mesmas. Não têm vivido segundo as leis naturais ou os princípios da estrita pureza. Outros têm desconsiderado as leis da saúde em seus hábitos de comer e beber, vestir ou trabalhar. Frequentemente é alguma forma de vício a causa do enfraquecimento mental ou físico. Obtivessem essas pessoas a bênção da saúde, e muitas delas continuariam a seguir o mesmo rumo de descuidosa transgressão das leis naturais e espirituais de Deus, raciocinando que, se Ele as cura em resposta à oração, elas se acham em liberdade de prosseguir em suas práticas nocivas, condescendendo sem restrições com apetites pervertidos. Se Deus operasse um milagre para restaurar à saúde essas pessoas, estaria animando o pecado.”<sup>42</sup>

Por correlação, fornecer um medicamento que restaurasse a saúde de tal pessoa não seria encorajar o pecado?

Vamos rever a citação anterior:

“Drogas jamais curam doenças. Elas apenas mudam sua forma e localização. A natureza, unicamente, é o restaurador eficaz, e quanto melhor executaria ela sua obra se fosse deixada a si mesma! Mas este privilégio raramente lhe é concedido. Se a natureza, mutilada, resiste ao peso da carga, e afinal realiza em grande medida sua tarefa dobrada, e o paciente vive, o crédito disso é dado ao médico. Mas se a natureza fracassa em seu esforço por expelir do organismo o veneno, e o doente morre, a isto se chama a maravilhosa dispensação da Providência. Se o paciente tivesse procedido de maneira a aliviar em tempo a natureza sobrecarregada, usando judiciosamente água pura e branda, esta dispensação de mortalidade pelas drogas poder-se-ia ter evitado completamente. O uso da água pouco alcança, se o paciente não reconhecer a necessidade de atender estritamente também ao regime alimentar.”<sup>43</sup>

Nosso trabalho como missionários médicos é guiar o paciente na prática da lei natural para dar a ele uma oportunidade razoável de submeter seu caso de cura ao Grande Médico.

“O povo precisa que se lhes ensine que as drogas não curam as doenças. É verdade que elas por vezes proporcionam temporário alívio, e o paciente parece restabelecer-se em resultado de havê-las usado; isso acontece porque a natureza possui bastante força vital para expelir o veneno, e corrigir as condições ocasionadoras do mal. A saúde é recuperada a despeito da droga. Mas na maioria dos casos ela apenas muda a forma e o local da doença. Muitas vezes o efeito do veneno parece ser vencido por algum tempo,

mas os resultados permanecem no organismo, operando posteriormente grande dano."<sup>44</sup>

Vou dar um exemplo disso com a pressão arterial. Pessoas com pressão arterial normal vivem mais.<sup>45,46,47</sup> Além disso, seu pensamento é mais claro. Estudando o cérebro de pessoas com pressão alta, também chamada de hipertensão, pesquisadores descobriram uma associação entre hipertensão, defeitos na substância branca do cérebro e demência — dificuldade de pensar e lembrar.<sup>48</sup> Pessoas com pressão alta desenvolvem lesões na substância branca no cérebro em uma taxa 10 vezes maior do que a da população normal.<sup>49</sup> Controlar a pressão arterial com medicamentos não impede a deterioração cerebral. Alguns medicamentos para pressão arterial fazem o cérebro se deteriorar ainda mais rápido.<sup>50</sup> Para impedir a deterioração cerebral, os hábitos de vida responsáveis tanto pela hipertensão quanto pela demência precisam ser abordados. Os medicamentos não são a resposta, eles apenas fazem outras doenças e efeitos colaterais aparecerem. Nesse caso, a compensação pode ser hipertensão em troca de Alzheimer.

Outro exemplo é o diabetes. Certos medicamentos prescritos aumentam o risco de diabetes. Os níveis de açúcar no sangue tendem a ser mais difíceis de controlar com o uso de alguns medicamentos para pressão arterial (diuréticos tiazídicos e betabloqueadores, etc.), medicamentos antipsicóticos atípicos (clozapina, Zyprexa, Seroquel, etc.), esteroides como prednisona<sup>51</sup> e pílulas anticoncepcionais orais.<sup>52</sup> O risco de diabetes aumenta em até 71% com o uso de estatinas para baixar o colesterol.<sup>53,54</sup> E quanto aos próprios medicamentos para diabetes? Em um estudo de 4 anos, o controle agressivo do açúcar no sangue com medicamentos típicos para diabetes e/ou insulina aumentou o risco de morte em 20%.<sup>55</sup> Medicamentos não curam doenças.

Medicamentos para colesterol (estatinas): são seguros? Alguns dos problemas mais notados com estatinas são dores musculares, rabdomiólise (desintegração dos músculos) e toxicidade hepática.<sup>56,57</sup> Nem toda insuficiência cerebral é causada pelo envelhecimento ou pelo colesterol alto; descobriu-se que as estatinas também desempenham um papel. Foi descoberto que as estatinas causam comprometimento cognitivo<sup>58</sup> e perda de memória.<sup>59,60</sup> As estatinas também diminuem significativamente a coenzima Q10,<sup>61,62,63</sup> um poderoso antioxidante envolvido na prevenção de doenças cardíacas.<sup>64</sup> Isso também pode ser o motivo pelo qual as estatinas podem agravar a insuficiência cardíaca congestiva.<sup>65</sup> As estatinas são supressores tão poderosos do sistema imunológico<sup>66</sup> que estão sendo testadas e consideradas para uso em quimioterapia imunossupressora para transplantes de órgãos,<sup>67,68</sup> e para doenças autoimunes.<sup>69,70,71</sup> A maioria dos fatores que suprimem o sistema imunológico abre caminho para o desenvolvimento do câncer.

"Em alguns ensaios clínicos randomizados, apesar de sua curta duração, constatou-se que as estatinas aumentam a incidência de câncer, especialmente em idosos e mulheres. Nessas situações, a diminuição da mortalidade cardiovascular pode ser acompanhada

por um aumento equivalente na mortalidade por câncer, mantendo a mortalidade por todas as causas inalterada."<sup>72</sup>

Intervenções dietéticas/de estilo de vida (dieta rica em esteróis vegetais, proteína de soja, fibras e amêndoas) demonstraram reduzir o colesterol em 28%.<sup>73</sup> Comparada a intervenções de estilo de vida, a terapia com estatinas não oferece nenhuma vantagem na redução do colesterol.

Você pode estar pensando: "Mas e os antibióticos? Eles não salvaram vidas?". Você pode se surpreender ao descobrir, como eu, que os antibióticos aumentam o risco de câncer mais tarde na vida.<sup>74,75</sup>

Você pode estar pensando: "Mas e a anestesia?". A seguinte história de Andrew McChesney foi publicada em 13 de agosto de 2020, sob o título: "Novo Coração para Alex".<sup>76</sup>

Alex foi diagnosticado com cardiopatia congênita, um buraco no coração, quando era bebê na Finlândia. Os médicos esperavam que o coração se curasse sozinho, mas isso não aconteceu. Então, quando ele tinha 8 anos, os médicos realizaram uma cirurgia de coração aberto. Depois, a mãe olhou para o menino deitado na enfermaria de recuperação e pensou: "Por algum motivo, Deus permitiu que isso acontecesse. Ele tem um propósito para as nossas vidas".

A mãe escreveu sobre a experiência no Facebook. Muitos finlandeses começaram a seguir sua página no Facebook, permitindo que ela falasse sobre Deus com pessoas que, de outra forma, não ouviriam. Alex estava se tornando missionário.

O menino se recuperou rapidamente da operação e voltou para casa depois de apenas cinco dias. Foi um milagre. O diabo tentou arrebatá-lo, mas Jesus lhe deu um novo coração.

O verão, no entanto, acabou sendo quente. Certa noite, Alex reclamou de uma dor no peito. No hospital, os médicos viram que seu coração havia inchado e dobrado de tamanho (veja a foto abaixo). Alex foi levado às pressas para uma cirurgia de emergência. Horas depois, os médicos consideraram a operação um sucesso. O diabo tentou arrebatá-lo, mas Jesus lhe deu um novo coração.

Alex agiu de forma incomum ao voltar para casa. Normalmente gentil e quieto, tornou-se agressivo e barulhento, especialmente com o pai. Certa noite, Alex estava particularmente irritado, gritando palavras rudes e jogando os óculos no chão.

"Por que você está agindo assim?", perguntou o pai, colocando a mão na cabeça de Alex para rezar. Isso era algo que o pai já havia feito muitas vezes para rezar.

Mas desta vez Alex recusou a oração. "Tire a mão!", gritou.

Ele se virou para o pai com uma expressão de puro ódio nos olhos. O pai nunca tinha visto tal expressão em seu rosto antes. Ele foi até a cozinha, onde a mãe preparava o jantar.

"Isso não é normal", disse ele. "Este não é o nosso Alex. Precisamos rezar."

O pai e a mãe se aproximaram de Alex. Sem dizer uma palavra, o pai colocou a mão na cabeça de Alex. A mãe colocou a mão na testa do menino.

"Em nome de Jesus, ordenamos a você, espírito maligno, que deixe Alex", disse o pai. "Entregamos Alex a Deus, e você não tem lugar na vida dele."

Após a oração, Alex voltou ao normal. Ele sorriu e riu como se nada tivesse acontecido.

O diabo tentou arrebatá-lo, mas Jesus lhe deu um novo coração. A mãe espera que Alex cresça com um coração voltado para a missão e que sua história transforme corações.

"Eu entreguei a vida dele a Deus", disse a mãe. "Sentimos que Alex tem um relacionamento especial com Deus. A vida dele tem sido difícil, mas acreditamos que Deus fará algo maravilhoso com ele."

O que aconteceu que levou a essa possessão demoníaca? Sob anestesia, os lobos frontais do cérebro são bloqueados por drogas fortes. Cirurgiões, enfermeiros e funcionários da sala de cirurgia frequentemente tocam músicas demoníacas enquanto os pacientes estão sob anestesia. Com os guardiões dos lobos frontais bloqueados, o paciente não tem proteção contra influências malignas. Quando você vai para uma cirurgia sob anestesia, não está a salvo do mal.

Mas não podemos atribuir a crescente longevidade da nossa sociedade aos avanços da medicina?

Em 1900, o câncer afetava 5% da população. Sob a influência de vacinas contendo diversos vírus e medicamentos que suprimem o sistema imunológico, um terço das mulheres (33%) e metade dos homens (50%) desenvolverão câncer ao longo da vida.<sup>77</sup>

Muitos médicos se tornaram meros sintomatologistas e não alguém que vai lhe curar.

"A fraca não fortaleceste, a doente não curastes, a quebrada não ligastes, a desgarrada não tornastes a trazer e a perda não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza."<sup>78</sup>

Houve outros reis em apostasia em relação aos cuidados médicos?

"No trigésimo nono ano do seu reinado, caiu Asa doente dos pés; a sua doença era em extremo grave; contudo, na sua enfermidade não recorreu ao SENHOR, mas confiou nos médicos."<sup>79</sup>

Então, qual é o plano de Deus para cuidar dos doentes?

"Os meios naturais, usados em harmonia com a vontade de Deus, produzem resultados sobrenaturais. Pedimos um milagre, e o Senhor dirige a mente a algum remédio simples. Pedimos que Ele nos guarde da peste que anda na escuridão, que espreita com grande poder pelo mundo; cumpre-nos então cooperar com Deus, observando as leis da saúde e da vida. Havendo feito tudo quanto nos é possível, devemos continuar pedindo com fé

saúde e força. Devemos comer o alimento que nos conserva a saúde física. Deus não nos dá nenhuma animação quanto a fazer por nós aquilo que podemos fazer por nós mesmos. As leis naturais têm de ser obedecidas. Não devemos deixar de fazer nossa parte. Deus nos diz: “Operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo Sua boa vontade.” [Filipenses 2:12, 13](#).<sup>80</sup>

Os médicos também podem orar e pedir a Deus que lhes direcione a mente para algum remédio natural simples? Claro, simples e natural é o caminho de Deus. Quais são exemplos de remédios naturais simples?

“Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino — eis os verdadeiros remédios.”<sup>81</sup> Mas será que esses remédios realmente farão o que o médico esperava alcançar com o uso de medicamentos?

“Quando a temperatura permitir, todos os que puderem devem andar ao ar livre cada dia, tanto no verão como no inverno.” “Uma caminhada, ainda que seja no inverno, será mais benéfica à saúde do que todos os remédios que os médicos possam prescrever.”<sup>82</sup>

Veja, Deus tinha um propósito ao empregar remédios naturais simples para a cura do homem, assim como Ele tinha um propósito para Israel entre as nações.

“O desígnio de Deus para Suas instituições hoje em dia, pode ser visto também no que Ele buscou realizar por meio da nação judaica.”<sup>83</sup> “Deus escolhera Israel para revelar Seu caráter aos homens. Ele queria que eles fossem fontes de salvação no mundo.”<sup>84</sup>

“Toda instituição estabelecida pelos adventistas do sétimo dia, deve ser para o mundo o que foi José para o Egito, e o que Daniel e seus companheiros foram para Babilônia.”<sup>85</sup>

E quão fiel foi Daniel na Babilônia?

“Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia.”<sup>86</sup>

Estamos preparados para rejeitar todas as intervenções médicas profanas em nome do Senhor?

Loma Linda é a nossa principal instituição de formação médica como Igreja. Alguns passaram a acreditar, após lerem certas passagens inspiradas, que Loma Linda tem uma indulgência especial de Deus para fazer qualquer coisa na área médica que desejar. Mas uma leitura atenta dessas declarações não traz esse significado. Nem mesmo Loma Linda deve usar drogas.

“Tenham cuidado para não fazer nada que possa restringir o trabalho em Loma Linda. É da vontade de Deus que esta propriedade seja garantida, e Ele deu instruções para que uma escola seja conectada ao sanatório. Um trabalho especial deve ser feito lá para qualificar rapazes e moças para serem obreiros médico-missionários eficientes. Eles

devem ser ensinados a tratar os doentes sem o uso de drogas. Tal educação requer experiência em trabalho prático."<sup>87</sup>

Há esperança para essas instituições?

"A única esperança de coisas melhores está na educação do povo nos verdadeiros princípios. Ensinem os médicos ao povo que o poder restaurador não se encontra em drogas, porém na natureza. A doença é um esforço da natureza para libertar o organismo de condições resultantes da violação das leis da saúde. Em caso de doença, convém verificar a causa. As condições insalubres devem ser mudadas, os maus hábitos corrigidos. Então se auxilia a natureza em seu esforço para expelir as impurezas e restabelecer as condições normais no organismo."<sup>88</sup>

Não há algumas exceções, alguns profissionais não podem se envolver na distribuição de drogas?

"Há muitos modos de praticar a arte de curar; mas só existe um aprovado pelo Céu. Os remédios de Deus são os simples agentes da Natureza, que não sobrecarregarão nem enfraquecerão o organismo mediante suas fortes propriedades. Ar puro e água, asseio, regime adequado, pureza de vida e firme confiança em Deus, são remédios por cuja falta milhares de pessoas estão perecendo; todavia esses remédios estão caindo em desuso, porque seu hábil emprego requer trabalho que o povo não aprecia. Ar puro, exercício, água pura, e morada limpa e aprazível, acham-se ao alcance de todos, com apenas pouca despesa; as drogas, porém, são dispendiosas, tanto no gasto do dinheiro, como no efeito produzido no organismo."<sup>89</sup>

Você acredita que pode curar alguém sem a aprovação do céu? E se sim, como? Com medicamentos?

Então, o que deve ser feito em relação ao uso crescente de drogas por instituições?

"Drogas (remédios farmacêuticos) jamais deveriam ter sido introduzidos em nossas instituições. Não havia necessidade disso, e por essa mesma razão o Senhor deseja que estabeleçamos uma instituição onde Ele possa entrar e onde Sua graça e poder possam ser revelados. "Eu sou a ressurreição e a vida", declara Ele."<sup>90</sup>

Portanto, podemos concluir que o arrependimento é o único recurso.

Voltemos ao título deste artigo. Qual é a relação da mensagem do "quarto anjo" com os medicamentos?

"Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos."<sup>91</sup>

"Também jamais em ti brilhará luz de candeia; nem voz de noivo ou de noiva jamais em ti se ouvirá, pois os teus mercadores foram os grandes da terra, (Pharmakeia: feitiçaria, bruxaria. 1. o uso ou a administração de drogas 2. envenenamento.) porque todas as nações foram seduzidas pela tua feitiçaria."<sup>92</sup>

Precisamos de uma saída, de um arrependimento por parte dessas instituições de saúde.

“Em cada instituição de saúde que caiu em práticas mundanas, o Senhor clama por uma mudança decisiva. Que nossos obreiros agora se afastem do mundo e se separem.”<sup>93</sup>

E quanto aos nossos missionários dessas instituições, que vão para o exterior e tratam os nativos com preparações farmacêuticas, como medicamentos e vacinas? Jesus descreveu isso em Seu chamado aos fariseus:

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós!”<sup>94</sup>

“Todo o mundo pagão se levantará em julgamento contra aqueles a quem o céu mais favoreceu, mas que se colocaram do lado de Satanás e trabalharam em suas linhas para trazer seus narcóticos destruidores de almas para terras estrangeiras, para poluir e destruir as nações pagãs com suas drogas contaminadoras e destruidoras da saúde.”<sup>95</sup>

Levar medicamentos e vacinas para missões estrangeiras para o tratamento de doenças não é trabalho médico-missionário.

E quanto a nutracêuticos, suplementos, vitaminas, tinturas e pílulas? No século XIX, eles eram chamados de "panacéias de patente", ou alguma poção que pudesse ser patenteada e vendida com lucro.

“Um costume que está deitando bases a vasta soma de doenças e males mais sérios ainda é o livre uso de drogas venenosas. Quando atacados pela enfermidade, muitos não se dão ao trabalho de descobrir a causa do mal. Sua principal ansiedade é verem-se livres da dor e dos desconfortos. Recorrem portanto a panacéias, cujas reais propriedades eles mal conhecem, ou recorrem a um médico para neutralizar os efeitos de seu mau proceder, mas sem nenhuma idéia de mudar seus nocivos hábitos. Caso não sintam benefícios imediatos, experimentam outro remédio, e depois outro. Assim continua o mal.”<sup>96</sup>

Vamos dar uma olhada na história de Naamã e tirar algumas lições de sua experiência.

“Veio, pois, Naamã com os seus cavalos e os seus carros e parou à porta da casa de Eliseu. Então, Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será restaurada, e ficarás limpo.”<sup>97</sup>

A "ciência" moderna correria até o Jordão, coletaria uma amostra da água, montaria uma fábrica para fabricar mais e a comercializaria como a cura dos sete banhos. Curaria a lepra? Não. Por que não?

“Por quê? Porque não decorreu da fé, e sim como que das obras. Tropeçaram na pedra de tropeço,”<sup>98</sup> Até Satanás comercializou no Céu. <sup>99</sup>

Alguns podem dizer: “Mas minhas pílulas modernas são apenas ervas!”

“O verdadeiro método para curar os doentes é falar-lhes sobre as ervas que crescem para o benefício do homem. Os cientistas atribuíram grandes nomes a essas preparações mais simples, mas a verdadeira educação nos levará a ensinar aos doentes que eles não precisam chamar um médico, assim como não chamariam um advogado. Eles próprios podem administrar as ervas simples, se necessário. Educar a família humana de que somente o médico conhece todos os males das crianças e das pessoas de todas as idades é um falso ensinamento, e quanto mais cedo nós, como povo, nos firmarmos nos princípios da reforma da saúde, maior será a bênção que advirá àqueles que realizarem o verdadeiro trabalho médico. Há um trabalho a ser feito no tratamento dos doentes com água e no ensino de como aproveitar ao máximo a luz do sol e o exercício físico. Assim, em linguagem simples, podemos ensinar às pessoas como preservar a saúde e como evitar doenças. Este é o trabalho que nossos sanatórios são chamados a fazer. Esta é a verdadeira ciência.”<sup>100</sup>

Quantos separadores de comprimidos alguém deve preparar para fugir para as montanhas em tempos de angústia?

Deus quer ser o seu Médico, espiritual e fisicamente.

- O Grande Médico quer sua adoração e fidelidade.
- Ele opera por meio da natureza, das 8 leis da saúde, de remédios naturais simples e responde às orações.
- Deus quer que Seus missionários e instituições médicas revelem Seu caráter ao mundo.
- Satanás quer sua adoração e fidelidade.
- Satanás quer ser seu curador espiritual e fisicamente.
- Satanás opera por meio de misticismo, emoções, magia, engano e drogas.
- Satanás quer que os provedores e instituições de saúde de Deus neguem a Deus e representem Satanás para o mundo.

Deus nos chama para sair da Babilônia para a glória de Sua graça curadora, tanto espiritual quanto fisicamente.

Quantos estão dispostos a sair da Babilônia e adorar a Deus como o único Verdadeiro Médico?

Que o quarto anjo toque:

“Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos... porque todas as nações foram seduzidas pela tua feitiçaria (medicamentos farmacêuticos).”<sup>101</sup>

## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup> Apocalipse 18:4, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>2</sup> Maine [https://charcoalremedies.com/pars\\_planitis/](https://charcoalremedies.com/pars_planitis/)
- <sup>3</sup> João 9:6-7, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>4</sup> White, E. G. (1898). O Desejado de todas as Nações p. 582.
- <sup>5</sup> 2 Reis 1:2-4, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>6</sup> White, E. G. (1917). Profetas e Reis p. 104.
- <sup>7</sup> White, E. G. (1882). Testemunhos para a Igreja vol. 5 p. 194.
- <sup>8</sup> White, E. G. (1882). Testemunhos para a Igreja vol. 5 p. 192.
- <sup>9</sup> White, E. G. (1923). Conselhos sobre Saúde p. 37.
- <sup>10</sup> Meinhardt R, Health Reform & Earth's Final Warning 2012, p. 23.
- <sup>11</sup> 1 Tessalonicenses 4:4, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>12</sup> 2 Coríntios 5:10, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>13</sup> White, E. G. (1897). Healthful Living. Battle Creek, MI: Medical Missionary Board. p. 247.
- <sup>14</sup> White, E. G. (1882). Testemunhos para a Igreja vol. 5 p. 194.
- <sup>15</sup> White, E. G. (1849, January 31). "To those who are receiving the seal of the living God." To Those who are receiving the seal of the living God. {Broadside2, January 31, 1849 par. 13}
- <sup>16</sup> White, E. G. (1990). Manuscript Releases, vol. 16 [Nos. 1186-1235]. Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. p. 247.
- <sup>17</sup> White, E. G. (1985). Medicina e Salvação p. 222.
- <sup>18</sup> White, E. G. (1882). Testemunhos para a Igreja vol. 5 p. 196.
- <sup>19</sup> White, E. G. (1909). Testemunhos para a Igreja vol. 9 p. 164.
- <sup>20</sup> White, E. G. (1990). Manuscript Releases, vol. 19 [Nos. 1360-1419]. Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. p. 51.
- <sup>21</sup> White, E. G. (1932). Medicina e Salvação p. 40.
- <sup>22</sup> White, E. G. (1990). Jesus Meu Modelo p. 289.
- <sup>23</sup> White, E. G. (1855). Testemunhos para a Igreja, vol. 1. p. 486.
- <sup>24</sup> White, E. G. (1931). The Place of Herbs in Rational Therapy. Coalmont, TN: Message Press. p. 29.

- <sup>25</sup> White, E. G. (1938). Conselhos sobre o Regime Alimentar p. 400.
- <sup>26</sup> White, E. G. Mensagens Escolhidas vol, 2 p. 454.
- <sup>27</sup> Salmos 127:1, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>28</sup> Isaías 38:1-3, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>29</sup> White, E. G. (1882). Testemunhos para a Igreja, vol. 5. p. 194.
- <sup>30</sup> White, E. G. (1985). Spalding and Magan Collection. Payson, AZ: Leaves-Of-Autumn Books. p. 140.
- <sup>31</sup> Starfield B. Is US health really the best in the world? JAMA. 2000 Jul 26;284(4):483-5.
- <sup>32</sup> White, E. G. (1904). Letters and Manuscripts — Volume 19 (1904). Ellen G. White Estate. {Lt 57, 1904, par. 5}
- <sup>33</sup> White, E. G. (1917). Prophets and Kings. Mountain View, CA: Pacific Press Publishing Association. p. 212.
- <sup>34</sup> Jeremias 10:2, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>35</sup> White, E. G. (1993). Manuscript Releases, vol. 21 [Nos. 1501-1598]. Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. p. 41.
- <sup>36</sup> White, E. G. (1895). Letters and Manuscripts — Volume 10 (1895). Ellen G. White Estate. {Lt106-1895.40}
- <sup>37</sup> Salmos 106:34-36, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>38</sup> White, E. G. (1882). Testemunhos para a Igreja, vol. 5. p. 194.
- <sup>39</sup> Gálatas 5:19-24, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>40</sup> White, E. G. (1958). Mensagens Escolhidas vol. 2 p. 451.
- <sup>41</sup> Jeremias 6:14, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>42</sup> White, E. G. (1905). A Ciência do Bom Viver p. 88.
- <sup>43</sup> White, E. G. (1958). Selected Messages Book 2. Washington, D.C.: Review and Herald Publishing Association. p. 451.
- <sup>44</sup> White, E. G. (1905). A Ciência do Bom Viver p.
- <sup>45</sup> Roudaut R, Gosse P, Aouizerate E, Dallochio M. Low blood pressure. Ann Cardiol Angeiol (Paris). 1989 May;38(5):279-80.
- <sup>46</sup> Pearce KA, Furberg CD, Rushing J. Does antihypertensive treatment of the elderly prevent cardiovascular events or prolong life? A meta-analysis of hypertension treatment trials. Arch Fam Med. 1995 Nov;4(11):943-9.

- 47 Franco OH, Peeters A, Bonneux L, de Laet C. Blood pressure in adulthood and life expectancy with cardiovascular disease in men and women: life course analysis. *Hypertension*. 2005 Aug;46(2):280-6. Epub 2005 Jun 27.
- 48 van Dijk EJ, Breteler MM, Schmidt R, Berger K, Nilsson LG, Oudkerk M, Pajak A, Sans S, de Ridder M, Dufouil C, Fuhrer R, Giampaoli S, Launer LJ, Hofman A; CASCADE Consortium. The association between blood pressure, hypertension, and cerebral white matter lesions: cardiovascular determinants of dementia study. *Hypertension*. 2004 Nov;44(5):625-30.
- 49 van Swieten JC, Geyskes GG, Derix MM, Peeck BM, Ramos LM, van Latum JC, van Gijn J. Hypertension in the elderly is associated with white matter lesions and cognitive decline. *Ann Neurol*. 1991 Dec;30(6):825-30.
- 50 Longstreth WT Jr, Arnold AM, Beauchamp NJ Jr, Manolio TA, Lefkowitz D, Jungreis C, Hirsch CH, O'Leary DH, Furberg CD. Incidence, manifestations, and predictors of worsening white matter on serial cranial magnetic resonance imaging in the elderly: the Cardiovascular Health Study. *Stroke*. 2005 Jan;36(1):56-61.
- 51 Izzedine H, Launay-Vacher V, Deybach C, Bourry E, Barrou B, Deray G. Drug-induced diabetes mellitus. *Expert Opin Drug Saf*. 2005 Nov;4(6):1097- 109.
- 52 Spellacy WN. Carbohydrate metabolism during treatment with estrogen, progestogen, and low-dose oral contraceptives. *Am J Obstet Gynecol*. 1982 Mar 15;142(6 Pt 2):732-4.
- 53 Culver AL, Ockene IS, Balasubramanian R, Olendzki BC, Sepavich DM, Wactawski-Wende J, Manson JE, Qiao Y, Liu S, Merriam PA, Rahilly-Tierny C, Thomas F, Berger JS, Ockene JK, Curb JD, Ma Y. Statin use and risk of diabetes mellitus in postmenopausal women in the Women's Health Initiative. *Arch Intern Med*. 2012 Jan 23;172(2):144-52.
- 54 Zigmont VA, Shoben AB, Lu B, et al. Statin users have an elevated risk of dysglycemia and new-onset-diabetes. *Diabetes Metab Res Rev*. 2019;35:e3189.
- 55 ACCORD Study Group, Gerstein HC, Miller ME, Genuth S, Ismail-Beigi F, Buse JB, Goff DC Jr, Probstfield JL, Cushman WC, Ginsberg HN, Bigger JT, Grimm RH Jr, Byington RP, Rosenberg YD, Friedewald WT. Long-term effects of intensive glucose lowering on cardiovascular outcomes. *N Engl J Med*. 2011 Mar 3;364(9):818-28.
- 56 Alsheikh-Ali AA, Karas RH. The relationship of statins to rhabdomyolysis, malignancy, and hepatic toxicity: evidence from clinical trials. *Curr Atheroscler Rep*. 2009 Mar;11(2):100-4.
- 57 Jacobson TA. Toward "pain-free" statin prescribing: clinical algorithm for diagnosis and management of myalgia. *Mayo Clin Proc*. 2008 Jun;83(6):687-700. Links
- 58 King DS, Wilburn AJ, Wofford MR, Harrell TK, Lindley BJ, Jones DW. Cognitive impairment associated with atorvastatin and simvastatin. *Pharmacotherapy*. 2003 Dec;23(12):1663-7.
- 59 Galatti L, Polimeni G, Salvo F, Romani M, Sessa A, Spina E. Short-term memory loss associated with rosuvastatin. *Pharmacotherapy*. 2006 Aug;26(8):1190-2.

- <sup>60</sup> Wagstaff LR, Mitton MW, Arvik BM, Doraiswamy PM. Statin-associated memory loss: analysis of 60 case reports and review of the literature. *Pharmacotherapy*. 2003 Jul;23(7):871-80.
- <sup>61</sup> Kucharská J, Gvozdjaková A, Simko F. Simvastatin decreased coenzyme Q in the left ventricle and skeletal muscle but not in the brain and liver in L-NAME-induced hypertension. *Physiol Res*. 2007;56 Suppl 2:S49-54.
- <sup>62</sup> Chu CS, Kou HS, Lee CJ, Lee KT, Chen SH, Voon WC, Sheu SH, Lai WT. Effect of atorvastatin withdrawal on circulating coenzyme Q10 concentration in patients with hypercholesterolemia. *Biofactors*. 2006;28(3-4):177-84.
- <sup>63</sup> Berthold HK, Naini A, Di Mauro S, Hallikainen M, Gylling H, Krone W, Gouni-Berthold I. Effect of ezetimibe and/or simvastatin on coenzyme Q10 levels in plasma: a randomised trial. *Drug Saf*. 2006;29(8):703-12.
- <sup>64</sup> Molyneux SL, Florkowski CM, George PM, Pilbrow AP, Frampton CM, Lever M, Richards AM. Coenzyme Q10: an independent predictor of mortality in chronic heart failure. *J Am Coll Cardiol*. 2008 Oct 28;52(18):1435-41.
- <sup>65</sup> Silver MA, Langsjoen PH, Szabo S, Patil H, Zelinger A. Effect of atorvastatin on left ventricular diastolic function and ability of coenzyme Q10 to reverse that dysfunction. *Am J Cardiol*. 2004 Nov 15;94(10):1306-10.
- <sup>66</sup> Yilmaz A, Reiss C, Weng A, Cicha I, Stumpf C, Steinkasserer A, Daniel WG, Garlischs CD. Differential effects of statins on relevant functions of human monocyte-derived dendritic cells. *J Leukoc Biol*. 2006 Mar;79(3):529-38. Epub 2005 Dec 30.
- <sup>67</sup> Shaw SM, Najam O, Khan U, Yonan N, Williams SG, Fildes JE. Ezetimibe and atorvastatin both immunoregulate CD4+ T cells from cardiac transplant recipients invitro. *Transpl Immunol*. 2009 Jul;21(3):179-82.
- <sup>68</sup> Ji P, Si MS, Podnos Y, Chow H, Steward E, Imagawa DK. Prevention of chronic rejection by pravastatin in a rat kidney transplant model. *Transplantation*. 2002 Sep 27;74(6):821-7.
- <sup>69</sup> Blaschke S, Viereck V, Schwarz G, Klinger HM, Guerluek S, Muller GA. Anti-inflammatory effects of atorvastatin on peripheral blood mononuclear cells and synovial fibroblasts in rheumatoid arthritis. *Scand J Rheumatol*. 2009 Feb 26:1-5.
- <sup>70</sup> Namazi MR. Statins: novel additions to the dermatologic arsenal? *Exp Dermatol*. 2004 Jun;13(6):337-9.
- <sup>71</sup> Neuhaus O, Strasser-Fuchs S, Fazekas F, Kieseier BC, Niederwieser G, Hartung HP, Archelos JJ. Statins as immunomodulators: comparison with interferon-beta 1b in MS. *Neurology*. 2002 Oct 8;59(7):990-7.
- <sup>72</sup> Mascitelli L, Goldstein MR, Pezzetta F. Immunomodulatory properties of statins and cancer risk. *Recent Prog Med*. 2009 Jan;100(1):33-9.

- <sup>73</sup> Jenkins DJ, Kendall CW, Marchie A, Faulkner DA, Wong JM, de Souza R, Emam A, Parker TL, Vidgen E, Lapsley KG, Trautwein EA, Josse RG, Leiter LA, Connelly PW. Effects of a dietary portfolio of cholesterol-lowering foods vs lovastatin on serum lipids and C-reactive protein. *JAMA*. 2003 Jul 23;290(4):502-10.
- <sup>74</sup> Park SJ, Kim M, Jeong S, Park YJ, Choi S, Chang J, Oh YH, Cho SW, Park YJ, Park SM. Association Between Antibiotic Exposure and Thyroid Cancer: A Nationwide Cohort Study in South Korea. *Thyroid*. 2024 Jan;34(1):112-122.
- <sup>75</sup> Jiang F, Boakye D, Sun J, Wang L, Yu L, Zhou X, Zhao J, Bian Z, Song P, He Y, Zhu Y, Chen J, Yuan S, Song M, Larsson SC, Giovannucci EL, Theodoratou E, Ding K, Li X. Association between antibiotic use during early life and early-onset colorectal cancer risk overall and according to polygenic risk and FUT2 genotypes. *Int J Cancer*. 2023 Nov 1;153(9):1602-1611.
- <sup>76</sup> <https://ssnet.org/blog/inside-story-finland-ted/>
- <sup>77</sup> Khatami M. Deceptology in cancer and vaccine sciences: Seeds of immune destruction-mini electric shocks in mitochondria: Neuroplasticity- electrobiology of response profiles and increased induced diseases in four generations - A hypothesis. *Clin Transl Med*. 2020 Dec;10(8):e215.
- <sup>78</sup> Ezequiel 34:4, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>79</sup> 2Crônicas 16:12, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>80</sup> White, E. G. (1958). Mensagens Escolhidas vol. 2 p. 346.
- <sup>81</sup> White, E. G. (1905). A Ciência do Bom Viver p. 42.
- <sup>82</sup> White, E. G. (1868). Testemunhos para a Igreja vol. 2 p. 529.
- <sup>83</sup> White, E. G. (1901). Testemunhos para a Igreja, vol. 6. p. 221.
- <sup>84</sup> White, E. G. (1911). Atos dos Apóstolos p. 11.
- <sup>85</sup> White, E. G. (1901). Testemunhos para a Igreja, vol. 6 p. 219.
- <sup>86</sup> Daniel 1:8, Versão Almeida Revista e Atualizada.
- <sup>87</sup> White, E. G. (1981). Loma Linda Messages. Payson, AZ: Leaves-Of-Autumn Books. p. 182.
- <sup>88</sup> White, E. G. (1905). A Ciência do Bom Viver p, 42.
- <sup>89</sup> White, E. G. (1923). Counsels on Health. Mountain View, CA: Pacific Press Publishing Association. p. 323.
- <sup>90</sup> White, E. G. (1985). Spalding and Magan Collection. Payson, AZ: Leaves-Of-Autumn Books. p. 137.
- <sup>91</sup> Apocalipse 18:4, Versão Almeida Revista e Atualizada.

<sup>92</sup> Apocalipse 18:23, Versão Almeida Revista e Atualizada.

<sup>93</sup> White, E. G. (1990). Manuscript Releases, vol. 16 [Nos. 1186-1235]. Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. p. 14.

<sup>94</sup> Mateus 23:15, Versão Almeida Revista e Atualizada.

<sup>95</sup> White, E. G. (1990). Manuscript Releases, vol. 3 [Nos. 162-209]. Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. p. 341.

<sup>96</sup> White, E. G. (1905). The Ministry of Healing. Mountain View, CA: Pacific Press Publishing Association. p. 126.

<sup>97</sup> 2 Reis 5:9-10, Versão Almeida Revista e Atualizada.

<sup>98</sup> Romanos 9:32, Versão Almeida Revista e Atualizada.

<sup>99</sup> Ezequiel 28:16, Versão Almeida Revista e Atualizada.

<sup>100</sup> White, E. G. (1985). Spalding and Magan Collection. Payson, AZ: Leaves-Of-Autumn Books. p. 137.

<sup>101</sup> Apocalipse 18:4, 23, Versão Almeida Revista e Atualizada.